

Ata n.º 7/2019

Ao décimo dia do mês de julho de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente, João Fernando da Costa Morgado, e dos Vogais, Miguel António Pereira de Oliveira, Helena Isabel da Rocha Oliveira, Juliana Cardoso da Silva, André Adolfo da Silva Teixeira, Bruno Miguel Bessa Ascensão e António Joaquim Teixeira da Mota. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia: -----

- a) Informações; -----
- b) Intervenção do público. -----

Ordem do Dia: -----

1. Discussão e Aprovação da ata n.º. 06 de 2019; -----
2. Intervenção dos Membros do Executivo. -----
3. Expediente. -----

O Presidente da Junta, João Morgado, começou por cumprimentar o público presente e os restantes Membros do Executivo, passando para as informações.-----

Começa por fazer breve referência à Noite Branca e à Feira do Livro. De seguida informa que esteve reunido, a seu pedido, na semana anterior, com o Comandante da Divisão da Polícia de Segurança Pública da Maia (que superintende as Esquadras da Maia, Águas Santas, Valongo e Ermesinde) e com o Comandante da Esquadra de Ermesinde. Afirma que questionou sobre o funcionamento da Esquadra de Ermesinde, uma vez que veio a saber que, à semelhança da Esquadra de Valongo, a partir de certa hora da noite tinha apenas um agente na Esquadra, no atendimento telefónico, e em caso de ocorrência, se naquele dia a Esquadra tem dispositivo para um Carro-Patrolha o agente comunica para o Carro-Patrolha, caso contrário comunica ao Carro-Patrolha de Águas-Santas. Isto deve-se à falta de efetivos. Falou desta situação ao Presidente da Câmara Municipal que lhe respondeu que já tinha falado com o Senhor Ministro e com o

Secretário de Estado, que ficaram de ver o que se estava a passar e como poderiam solucionar este problema. Continua, informando que no próximo dia 26 de Julho, à semelhança dos anos anteriores, a Junta levará a cabo a celebração do Dia dos Avós, no *Parque da Soccer*, estando as fichas de Inscrição disponíveis após o término da Feira do Livro, ou talvez ainda durante a mesma, no *stand* da Junta de Freguesia. Termina o período de Informações fazendo referência ao Depósito a Prazo, de cinquenta mil euros, que este Executivo decidiu constituir. Afirma que receberam propostas do BIC que dá 0.324, de juros ao ano; do BPI que dá 0.05 a dois anos, ou 0.10 a três anos; e da CGD que dá 0.05 a um ano, que após o pagamento de impostos dá 0.0375, pelo que decidiram constituir uma conta no BIC. -----

Findo o período de informações deu a palavra ao Público, não havendo intervenções. -----

Passou, então, à Ordem de Trabalhos:-----

Ponto um - Discussão e Aprovação da ata nº. 06 de 2019;-----

O Presidente, João Morgado, pergunta se há inscrições para discussão. O Vogal António Mota informa que não teve acesso à ata, situação partilhada pelos outros vogais, pelo que o Presidente João Morgado, pediu à Vogal Secretária, Helena Oliveira, que lesse a Ata. Não havendo inscrições para a discussão, pôs a Ata à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Ponto dois – 2. Intervenção dos Membros do Executivo;-----

António Mota toma a palavra referindo que ia questionar sobre a PSP, mas o Presidente já tinha respondido com a sua intervenção no início. Afirma que a população começa a ficar agitada, pensando o que será da segurança da cidade à noite, com apenas um telefonista. Informa que a placa toponímica da Rua da Marginal, que se encontra na curva, no terreno da dona Carminda Paredes, caiu e alguém a pendurou num ferro dum sinal de trânsito, mas a placa merecia um suporte próprio. Termina referindo que era preciso ver o que se passa com os *mails* institucionais, uma vez que parece ter havido nova falha, agora em relação com o envio da Ata. André Teixeira toma a palavra para informar que na Rua do Juncal, num jardim que pertence ao Município mas que está ao encargo da Junta de Freguesia, existem dois montes de terra escura (devem ser restos de obras que algum empreiteiro pediu para deixar lá e o antigo Executivo aceitou) que os moradores querem que sejam retirados. Termina referindo que o problema não foi criado por este Executivo, mas tem este Executivo de o resolver. -----

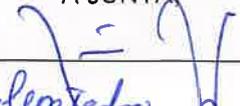
O Presidente, João Morgado, aproveita o tempo de resposta para informar o Vogal Bruno Ascensão que pediu para ver o *mail* que a Câmara Municipal enviou à EDP a solicitar a fiscalização dos postes e a solução deste problema, que pode passar pela substituição dos mesmos. Informa, também, que finalmente começaram a retirar o deque junto à estação, naquilo que era o Restaurante do João. Era algo que dava mau aspeto e ao fim de um ano de troca de *mails* – o último da Câmara Municipal datava de Janeiro – a Infraestruturas de Portugal começou a retirá-lo. Continua referindo que a Infraestruturas de Portugal é um mau parceiro das Autarquias, na semana anterior tiveram que fazer quase que um ultimato para que fossem



cortar as silvas do acesso da Avenida Eng.º Duarte Pacheco ao Apeadeiro da Palmilheira, porque as pessoas já tinham dificuldade em passar lá, e existem taludes que as pessoas acham que são da Junta ou da Câmara e são das Infraestruturas de Portugal, não tendo manutenção. Começando a responder a António Mota, afirma que trabalhou numa instituição que tinha três ou quatro departamentos sendo que à noite só um tinha atendimento, algo que não lhe parece descabido se pensarem que, por exemplo, se houver necessidade de deslocar meios numa urgência para as Saibreiras, se calhar a esquadra de Águas-Santas fica mais próxima. O que mais o preocupa é saber se o apoio dado a Ermesinde é suficiente e, um lamento que lhe fizeram chegar, se a Esquadra de Ermesinde ia mesmo encerrar. Esta é uma preocupação partilhada, também, pela Câmara Municipal, de tal forma que uma das reivindicações feitas para que faça parte de um programa do Governo que saia das eleições é a criação da Divisão da PSP de Valongo, porque um Município com cem mil habitantes merece ter uma Divisão, sediada, talvez na nova Esquadra de Valongo, que será uma realidade. Em relação à placa da Rua da Marginal, pede ao Vogal António Mota que a guarde (para que não desapareça), porque a partir de segunda-feira algum funcionário vai recolocá-la no local devido. Respondendo ao Vogal André Teixeira refere que achou que ele ia falar do estado daquele jardim. Quando tomaram posse começaram a ceder os serviços da Junta de Freguesia a algumas instituições, "acudindo aqui e ali", cientes de que abririam uma porta que acabou por ser demasiado larga. Há pouca mais de um mês refere terem ficado sem máquinas, por avaria, pelo que adquiriram duas novas máquinas, mas continuam a prestar alguns serviços. No ano passado foi à Escola Secundária de Ermesinde, este ano será à Escola São Lourenço, porque, apesar de não haver nenhum protocolo escrito, reconhecem a ajuda da referida escola no Campo de Férias, com a cedência dos seus espaços. O jardim da Rua do Juncal era para ser intervencionado na semana passada, está programado ser para semana, havendo o problema de ter de ser cortado à mota roçadora. Em relação à terra, afirma ser dos que acha que ela terá sido recebida para ser usada em jardins, mas como não havia jardins foram ficando ali aqueles dois montes. As queixas já acontecem há muito tempo, pelo que têm de arranjar solução. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, João Morgado, Presidente da Junta de Freguesia, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.-----

A JUNTA



Helder ~~Costa~~
João Morgado ~~Presidente~~ ~~da~~ ~~Junta~~ ~~de~~ ~~Freguesia~~

André ~~de~~ ~~Almeida~~ ~~de~~ ~~Almeida~~
Bruno ~~de~~ ~~Almeida~~ ~~de~~ ~~Almeida~~

